

PRIMEIRA INFÂNCIA E RESSOCIALIZAÇÃO

SITUAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DE
HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS DE FILHOS DE
RECUPERANDOS DA APAC DA CIDADE DE ALFENAS/MG



ATIVIDADE DE EXTENSÃO (ATEX)
1º PERÍODO DO CURSO DE DIREITO
2023/1



Autores

Andreya de Lourdes Batista
Ana Júlia da Cruz Araújo
Gabriel Matheus Toledo Silva de Oliveira
Joice Rodrigues Caprone
Larissa Oliveira de Azevedo
Larice Sabrina de Souza Silva
Livia Raissa Santos
Mônica Fernandes Rodrigues Duhart
Taiani Aparecida Coimbra

Orientação e revisão

Prof. Me. Mônica Fernandes Rodrigues Duhart

Arte e diagramação

Monica Fernandes Rodrigues

Pesquisa realizada por acadêmicos do curso de Direito
para a disciplina de Atividades de Extensão I e II

Dados internacionais de catalogação-na-publicação
Biblioteca Central da UNIFENAS

Batista, Andreyra de Lourdes

Primeira infância e ressocialização: situação social e desenvolvimento de habilidades socioemocionais de filhos de recuperandos da APAC da cidade de Alfenas/MG [recurso eletrônico] / Andreyra de Lourdes Batista et al.; organização, Mônica Fernandes Rodrigues Duhart. -- Alfenas, 2023.

1 livro digital

21 p.

1. Desenvolvimento socioemocional. I. Araújo, Ana Júlia da Cruz II. Oliveira, Gabriel Matheus Toledo Silva de. III. Caprone, Joice Rodrigues. IV. Azevedo, Larissa Oliveira de. V. Silva, Larice Sabrine de Souza. VI. Santos, Lívia Raissa. VII. Coimbra, Taiani Aparecida. VIII. Duhart, Mônica F. R. IX. Universidade Professor Edson Antônio Velano. X. Título

CDU : 342.7

Samira Vidal da Silva Ramos
Bibliotecária CRB6 3474



2023

SUMÁRIO

Introdução	05
Capítulo 1: Situação social	06
Capítulo 2: Desenvolvimento socioemocional	13
Conclusão	19

INTRODUÇÃO

A coleta de dados referentes à Primeira Infância servirá de base para verificar a implementação do Plano Municipal da Primeira Infância no município de Alfenas. Neste sentido, debaixo do subtema da Ressocialização, foi realizada uma coleta de dados sobre a situação social e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais de filhos de recuperandos da APAC da cidade de Alfenas/MG.

Ressocialização é um processo no qual os sujeitos que foram afastados das condutas e expectativas normais da sociedade são “reencenados” e “inseridos” na sociedade. Nesse sentido, ressocialização é um processo muito mais sofisticado, porque é necessário “desaprender” para “reaprender” padrões e normas sociais.

Assim, a ressocialização parte do pressuposto de que tais sujeitos que são estigmatizados e marginalizados tendem a ter dificuldades de seguir normas de contextos sociais que não lhes reconhecem como sujeitos.

Deste modo, realizamos uma pesquisa quantitativa na APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados), situada na cidade de Alfenas MG, para validar a relação da ressocialização e a primeira infância, a importância de trabalhar esse processo tanto para família quanto para os filhos.

CAPÍTULO 1

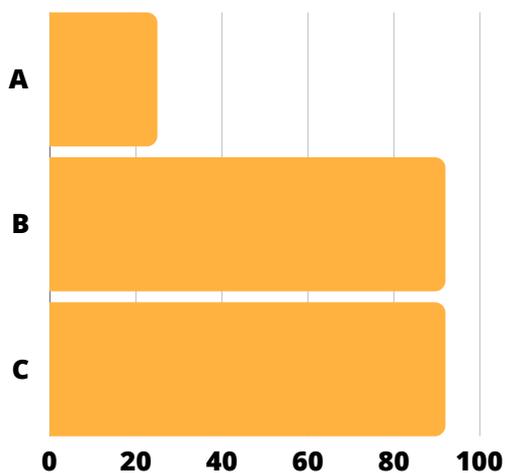
SITUAÇÃO SOCIAL

A primeira infância é uma janela em que todas as experiências e descobertas podem afetar diretamente o desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança que serão levados para a vida adulta. Afeto e estímulos positivos nessa fase podem traçar caminhos e uma vida saudável e equilibrada, com isso, pais que estão em processo de cumprimento de pena podem entender que de certa forma não passam esse processo de afeto positivo durante a infância dos filhos.

Para avaliar esses dados, fizemos rodas de conversa com os recuperandos da APAC-Alfenas para coletar dados como:

- Filhos que recebem auxílio-reclusão
- Filhos que estão matriculados em creches
- A mãe é a responsável legal da criança
- A mãe é a responsável pelos cuidados no dia a dia do menor
- Sente que seu filho tem assistência social por parte do Estado
- Vê a criança com frequência
- Filhos com a mesma parceira
- Filhos com mais de uma parceira
- Ainda tem contato com a mãe da criança
- Sente-se motivado a sair da condição de presidiário ao ver a família e a criança
- Sua família tem contribuído no processo de ressocialização

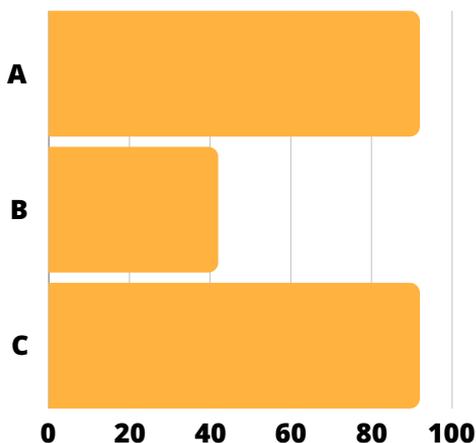
GRÁFICO 1



- A - Filhos que recebem auxílio-reclusão
- B - Filhos que estão matriculados em creches
- C - A mãe é a responsável legal da criança

Fonte: Os autores (2023)

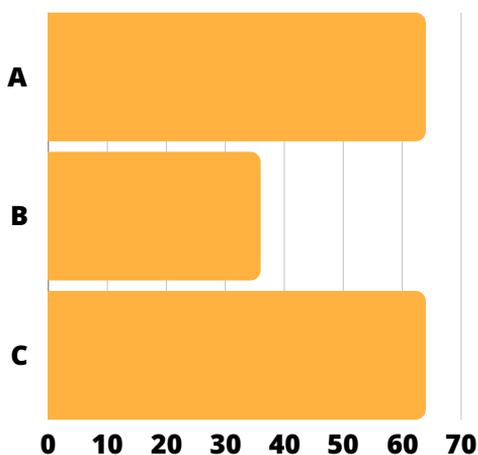
GRÁFICO 2



- A - A mãe é a responsável pelos cuidados no dia a dia do menor
B - Sente que seu filho tem assistência social por parte do Estado
C - Vê a criança com frequência

Fonte: Os autores (2023)

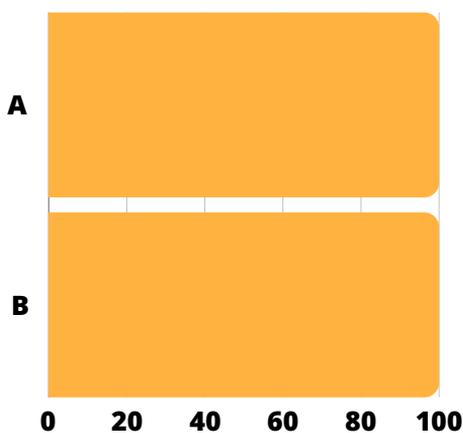
GRÁFICO 3



- A - Filhos com a mesma parceira
- B - Filhos com mais de uma parceira
- C - Ainda tem contato com a mãe da criança

Fonte: Os autores (2023)

GRÁFICO 4



A - Sente-se motivado a sair da condição de presidiário ao ver a família e a criança

B - Sua família tem contribuído no processo de ressocialização

Fonte: Os autores (2023)

Na pesquisa desenvolvida, a idade dos filhos dos recuperandos varia de 0 a 6 anos.

Foi constatada uma porcentagem de 92% das crianças que estão matriculadas em creches e possuem por responsável legal a mãe. 25% dos filhos de recuperandos da APAC recebem auxílio reclusão.

Os dados mostram que 92% das mães são responsáveis pelo cuidado de seus filhos no dia a dia. 42% dos recuperandos sentem que seus filhos possuem assistência social por parte do estado. 64% tem filhos com a mesma parceira, 36% com mais de uma parceira.

100% dos recuperandos se sentem motivados a sair da condição de presidiário e ir conviver com a família e as crianças, pois se sentem acolhidos no seu processo de ressocialização.

CAPÍTULO 2

DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL

O desenvolvimento socioemocional na primeira infância é de extrema importância para o desenvolvimento humano como um todo. Durante essa fase, a criança aprende a interagir com o mundo que a rodeia, a se comunicar e a regular suas emoções.

Os pais e cuidadores têm um papel fundamental nesse processo, pois são os principais agentes de socialização da criança. É por meio das interações com eles que a criança aprende a reconhecer e expressar suas emoções, a desenvolver sua capacidade de empatia e a estabelecer vínculos afetivos com outras pessoas.

Além disso, é importante que a criança tenha acesso a diferentes estímulos sociais e emocionais, como brincadeiras em grupo, contato com diferentes culturas e situações que desafiem seus limites emocionais.

QUAIS SÃO AS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS?

Autoconsciência:

a capacidade de se tornar o objeto da própria atenção

Autogestão:

a capacidade de definir suas metas e de conseguir se controlar

Consciência social:

a capacidade de se colocar no lugar do outro

Habilidades de relacionamento:

a capacidade de se ter uma boa relação com as demais pessoas ao seu redor, com muita empatia e respeito

Tomada de decisão responsável:

a capacidade de tomar decisões pensando na sua segurança e na das outras pessoas

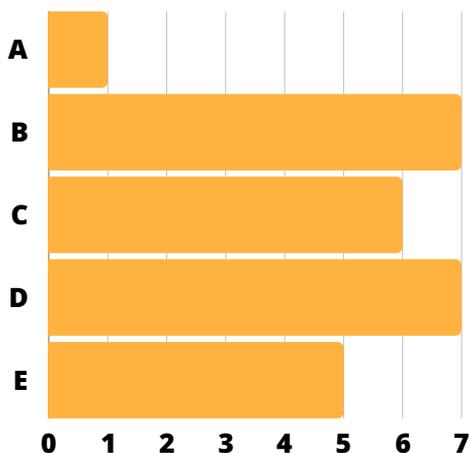
O desenvolvimento socioemocional na primeira infância está diretamente ligado ao desenvolvimento cognitivo e físico da criança. Uma criança que se desenvolve bem social e emocionalmente tende a ter um melhor desempenho escolar, ter menos problemas comportamentais e ter um futuro mais promissor.

Em resumo, o desenvolvimento socioemocional na primeira infância é um fator determinante para o sucesso e felicidade da criança ao longo de sua vida. É crucial que os pais, cuidadores e a sociedade em geral compreendam a importância desse processo e trabalhem juntos para proporcionar às crianças um ambiente estimulante e acolhedor.

Para avaliar como os recuperandos da APAC-Alfenas compreendem a importância e a responsabilidade do desenvolvimento de habilidades socioemocionais em seus filhos, bem como a consequência da deficiência desse estímulo, coletamos dados como:

- Sabem o que são habilidades socioemocionais
- Acreditam que habilidades socioemocionais têm papel importante na vida de uma criança
- Acreditam que a falta de convívio com seus filhos acarreta em problemas comportamentais para a criança
- Acreditam que são necessárias reformas nas políticas de programas de intervenção para garantir o bem-estar emocional para a criança
- Acreditam ser responsabilidade do sistema prisional promover habilidades socioemocionais dos recuperandos, visando o bem-estar das crianças

GRÁFICO 5



A - Sabem o que são habilidades socioemocionais

B - Acreditam que habilidades socioemocionais têm papel importante na vida de uma criança

C - Acreditam que a falta de convívio com seus filhos acarreta em problemas comportamentais para a criança

D - Acreditam que são necessárias reformas nas políticas de programas de intervenção para garantir o bem-estar emocional para a criança

E - Acreditam ser responsabilidade do sistema prisional promover habilidades socioemocionais dos recuperandos, visando o bem-estar das crianças

Espera-se que a roda de conversa que envolveu a discussão das perguntas do gráfico 5 tenha contribuído para a conscientização dos recuperandos da APAC sobre a importância do desenvolvimento de habilidades socioemocionais em seus filhos, beneficiando as crianças e contribuindo para a reabilitação dos pais encarcerados e para a redução do impacto negativo do encarceramento nas famílias.

Quando os pais estão conscientes da importância dessas habilidades, podem contribuir positivamente para o desenvolvimento emocional e social de seus filhos, mesmo em um contexto de desafio como o encarceramento. Manter e nutrir os laços familiares, mesmo durante o encarceramento, pode ter um impacto positivo na reintegração dos detentos à sociedade após sua libertação.

Isso pode refletir na sociedade reduzindo os índices de criminalidade e violência durante o seu desenvolvimento. O envolvimento dos pais no desenvolvimento socioemocional de seus filhos pode ajudar a interromper ciclos viciosos de comportamento negativo. Além disso, ao discutir o envolvimento dos recuperandos na educação de habilidades socioemocionais e incentivá-los a aplicar essas habilidades em seu relacionamento com os filhos, pode-se esperar uma redução nas taxas de reincidência.

CONCLUSÃO

Vimos, com os dados coletados na APAC, que em média um a cada três detentos tem pelo menos dois filhos, o que pode haver certa preocupação de como seria o acompanhamento escolar dos mesmos. De acordo com nossa análise pelas rodas de conversa, os detentos que tinham filhos conheciam a rotina escolar e mantinham uma certa coparticipação na vida deles.

Isso mostra que a ressocialização tem suma importância na vida de crianças que têm familiares detidos, pois, através do processo de reeducar os recuperandos, haverá mais oportunidade de manter a participação na vida escolar e acompanhamento da primeira infância dos filhos.

A vontade de ver os filhos, a família, o amor, a busca por ser um cidadão justo ajudam no processo, e chegar até os recuperandos com o propósito de falar sobre os filhos foi algo emocionante e indescritível. Experiência única e que de certa forma acrescentou gradativamente no pensar dos alunos que foram até a instituição.

O objetivo do trabalho com as habilidades socioemocionais na primeira infância é o desenvolvimento de competências que permitam à criança lidar com as emoções, estabelecer relações interpessoais saudáveis, tomar decisões positivas e enfrentar os desafios do dia a dia. Essas habilidades incluem a capacidade de expressar os próprios sentimentos de forma adequada, compreender as emoções dos outros, ter empatia, desenvolver a autoconfiança, estabelecer relações de confiança e respeito mútuo, entre outras.

O desenvolvimento de competências socioemocionais, a compreensão de emoções e a forma de gerenciá-las, bem como perceber o que acontece na mente do outro (empatia) são consideradas habilidades cruciais para as relações humanas e contribuem para que a criança se torne um adulto emocionalmente saudável, capaz de enfrentar os desafios da vida de forma positiva e construtiva.

Ao conscientizar os recuperandos sobre a importância do desenvolvimento socioemocional de seus filhos, promove-se a responsabilidade parental. Os pais podem ser motivados a assumir um papel ativo na vida de seus filhos, mesmo quando fisicamente separados, contribuindo para o seu bem-estar emocional e social.



Uma pesquisa realizada por acadêmicos do curso de Direito para a disciplina de Atividades de Extensão I e II sobre a situação social e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais de filhos de recuperandos da APAC da cidade de Alfenas/MG